



**I Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas**

**L U S O C O N F**

**2018**

## LIVRO DE RESUMOS

Editores:

Carla Araújo  
Carlos Teixeira  
Cecília Falcão  
Lídia Machado dos Santos  
Paula Odete Fernandes  
Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança  
novembro de 2018

## Ficha Técnica

### Título

**LUSOCONF2018**

**I Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos**

### Editores

**Carla Araújo**

**Carlos Teixeira**

**Cecília Falcão**

**Lídia Machado dos Santos**

**Paula Odete Fernandes**

**Vitor Gonçalves**

### Capa

**António Meireles e Vitor Gonçalves**

### Edição

**Instituto Politécnico de Bragança**

**Campus de Santa Apolónia**

**5300-253 Bragança**

**Portugal**

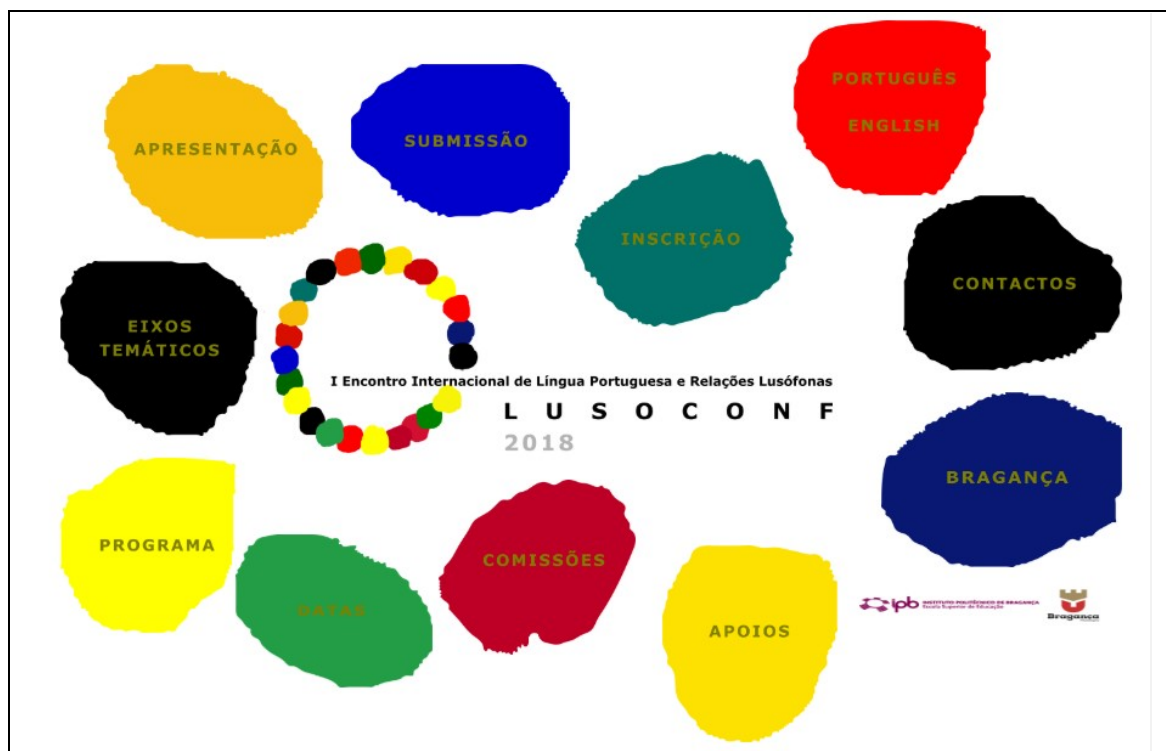
**Data de edição: novembro de 2018**

**ISBN: 978-972-745-249-1**

**Handle: <http://hdl.handle.net/10198/16632>**

**URL: [www.lusoconf.ipb.pt](http://www.lusoconf.ipb.pt)**

**Email: [lusoconf@ipb.pt](mailto:lusoconf@ipb.pt)**



**19 de outubro de 2018**

**Hora: 15:00 - 16:00**

---

**Educação e formação no mundo lusófono**

**Sala: 1.40**

Moderador: *Sofia Bergano (Instituto Politécnico de Bragança)*

---

63 - Avaliação das aprendizagens: conceções de futuros docentes em formação sobre seus significados

*Guilherme Henrique Rezende Bittencourt, Adorinda Gonçalves & Gisélia Ribeiro*

92 - Mestrado em Educação Ambiental em São Tomé e Príncipe – uma análise reflexiva

*Adorinda Gonçalves, Luís Filipe Fernandes, Maria da Conceição Martins, Maria José Rodrigues & Sofia Bergano*

93 - A avaliação das aprendizagens no pré-escolar: o portefólio

*Andreia Teixeira & Ilda Freire-Ribeiro*

108 - Educação ambiental e utilização da água pelas comunidades rurais em STP

*Dudene Vaz Lima, Luís Filipe Fernandes & Maria da Conceição Martins*

---

## **Educação ambiental e utilização da água pelas comunidades rurais em São Tomé e Príncipe**

Dudene Vaz Lima<sup>1</sup>, Luís Filipe Fernandes<sup>2</sup>, Maria da Conceição Martins<sup>2</sup>  
dudnelima991@hotmail.com; lfilipe@ipb.pt; cmartins@ipb.pt

<sup>1</sup>*Direção Geral dos Recursos Naturais e Energia, São Tomé e Príncipe*  
<sup>2</sup>*Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal,*

### **Resumo**

A água é um bem essencial à vida. A água é um elemento transversal ao desenvolvimento sustentável e os recursos hídricos são indispensáveis para todos os seres vivos. Embora considerada até há poucas décadas como um recurso inesgotável, é atualmente considerada um recurso renovável, mas finito, cuja disponibilidade e qualidade são fortemente influenciadas, quer pelas mudanças climáticas, quer pelo uso e ocupação do solo. O acesso à água potável e ao saneamento é um direito humano essencial ao pleno gozo da vida, tal como declarado pelas Nações Unidas. Apesar de o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 ter como meta alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos, até 2030, o direito a água canalizada e potável para toda a população e a gestão de recursos hídricos integrados e sustentáveis em todo o mundo estão longe de ser alcançados. Em São Tomé e Príncipe, a água potável e o saneamento ainda estão muito aquém do básico. Em muitas localidades, nomeadamente nas comunidades rurais, não existe água canalizada e, quando existe, esta não passa por um sistema de tratamento prévio. A água é captada no rio ou nascente, canalizada e distribuída diretamente à população. Este trabalho tem como objetivo dar resposta ao problema: Qual o impacto das ações de educação ambiental na adesão das comunidades locais na gestão sustentável e no tratamento domiciliar da água? Para esse efeito, foi realizado inicialmente um diagnóstico das perceções da população sobre os problemas ambientais e de saúde pública que podem advir da contaminação dos recursos hídricos, com base no qual foram delineadas e realizadas ações de informação e educação ambiental, seguidas da avaliação das mudanças nas práticas relativas à utilização deste recurso. Numa segunda fase, foi efetuado um novo procedimento tendo em vista o estudo da persistência das mudanças constatadas. A investigação apresenta uma metodologia mista. Na primeira fase, foi efetuada uma recolha de dados quantitativos com base num questionário aplicado à população adulta da comunidade de Santa Cecília. A avaliação da persistência das boas práticas foi realizada através de entrevistas semiestruturadas aos líderes da comunidade. Os dados permitiram concluir que as ações de educação ambiental tiveram efeito positivo, tendo sido possível identificar mudanças nas práticas quotidianas. Contudo, outros estudos permitirão aprofundar este tema, considerando que a situação ambiental e socioeconómica é complexa.

**Palavras-Chave:** educação ambiental, tratamento domiciliar da água, recursos hídricos, serviços de água.